

Epamig avalia alternativas para diminuir uso de adubos minerais

Sex 25 março

Um possível desabastecimento de fertilizantes minerais tem preocupado agricultores no Brasil e no mundo. Embora não haja uma alternativa para a substituição total desses produtos atualmente, a pesquisa agropecuária avança em estudos sobre maneiras de reduzir e otimizar o uso desses insumos, priorizando práticas agrícolas mais sustentáveis. Entre as tecnologias poupadoras de fertilizantes minerais está o manejo da fertilidade por meio da análise do solo, o que torna as recomendações de adubação mais eficientes na utilização dos nutrientes pelas plantas, resultando na máxima produtividade da cultura.

A [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#) vem testando o uso de adubos orgânicos associados ou não a fertilizantes minerais e com organominerais (associação entre adubos orgânicos e fertilizantes minerais, em proporções regulamentadas), capazes de potencializar a eficiência na absorção de nutrientes pela planta. “A premissa é obter maior produtividade com a mesma quantidade ou com doses menores destes fertilizantes com eficiência aumentada (aqueles com potencial para liberar os nutrientes no momento em que as plantas mais necessitam)”, explica o pesquisador da Epamig, Alex Teixeira Andrade.

“As pesquisas apontam que é possível substituir parcialmente os fertilizantes minerais por fertilizantes organominerais, melhorando o crescimento das plantas, a qualidade do solo e a fixação de dióxido de carbono (CO₂). No entanto, não se trata de uma fonte alternativa, uma vez que o processo de produção desses organominerais utiliza fertilizantes minerais”, acrescenta o pesquisador.

Dose ótima

O pesquisador Sânzio Mollica Vidigal destaca que “nas pesquisas com hortaliças, café e culturas anuais, os fertilizantes organominerais apresentam bom desempenho, em função de efeitos sinérgicos que ocorrem no solo, qualidade em nutrientes e função potencial para a fixação de gás carbônico”. Mas chama atenção para o fato de que são necessários mais estudos para se precisar resultados a médio e longo prazo.

Na utilização de fertilizantes minerais, a Epamig tem desenvolvido pesquisas para obtenção da dose ótima de diversos nutrientes, promovendo a melhoria na recomendação de adubação, o uso racional de fertilizantes e, conseqüentemente, um melhor manejo da fertilidade do solo para diversas culturas.

Exemplo deste melhor manejo da fertilidade é a aplicação foliar do micronutriente molibdênio (Mo), que aumenta a eficiência do uso do nitrogênio em diversas plantas, promovendo a redução da dose de Nitrogênio (N) aplicada. Na cultura da cebola, a aplicação foliar de molibdênio permitiu a redução de até 100 kg/ha de N para a obtenção da máxima produção de bulbos. E, na cultura do feijão, o uso de Mo, seja na aplicação foliar ou em sementes enriquecidas com este micronutriente, possibilita a redução na adubação em cobertura com nitrogênio.

Também para cultura do feijoeiro outras alternativas têm sido estudadas para a redução ou eliminação da adubação nitrogenada, entre elas o uso do clorofilômetro como ferramenta para determinação da quantidade exata de adubação nitrogenada para o feijoeiro comum (a análise do teor de clorofila nas folhas permite precisar a quantidade dos nutrientes fundamentais na planta).